

260

A



REPÚBLICA POPULAR DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIRECÇÃO NACIONAL DE CULTURA

CAMPANHA DE RECOLHA E VALORIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS
MUSICAIS TRADICIONAIS

[1979?]

Uma das tarefas fundamentais da Direcção Nacional de Cultura para o ano de 1979 é a recolha e valorização dos instrumentos tradicionais de música, integrada na campanha nacional de preservação e valorização do nosso património histórico-cultural (ver ponto 2.2. do Plano de trabalho para 1979).

O presente documento visa estabelecer um conjunto de normas e orientações para o correcto cumprimento desta tarefa.

1. OBJECTIVOS DA CAMPANHA

- . Recolha, preservação e classificação dos instrumentos e dos valores musicais da tradição popular moçambicana;
- . Promoção e divulgação da música tradicional moçambicana;
- . Criação de uma base documental (som, imagem e texto etno-musicológico) para posteriores pesquisas e desenvolvimento da música tradicional, nomeadamente o apoio ao ensino da música em Moçambique;
- . Criação de círculos de interesse pela música nas escolas;
- . Criação de uma orquestra com instrumentos tradicionais moçambicanos
- . Criação de oficinas de instrumentos musicais;
- . Lançamento de discos de música tradicional moçambicana.

2. METODOLOGIA

A recolha dos instrumentos musicais far-se-á através de brigadas especialmente preparadas para o efeito, dispostas de um inquérito de etno-musicologia e equipamento para registo do som e imagem.

2.1. A nível central

As brigadas serão constituídas sob orientação da Direcção

Nacional de Cultura e integrarão elementos do Museu Nacional de Arte, Sector de Música do Instituto Nacional de Cultura e Escola de Música, e deslocar-se-ão às províncias de Inhambane, Zambèzia e Cabo Delgado, até ao mês de Julho; e posteriormente às outras Províncias.

Formar-se-ão igualmente brigadas constituídas por alunos da Escola de Música em actividades de férias, que irão trabalhar nas províncias de Maputo, Gaza e Inhambane.

2.2. A nível provincial

As brigadas serão constituídas sob orientação dos Serviços Provinciais de Cultura através dos Sectores Provinciais de Música e de Museus e Antiguidades. Estes sectores orientarão também a formação de brigadas que porventura venham a constituir-se nas escolas.

NOTA: na província de Nampula, o Museu de Nampula participará activamente nesta campanha, apoiando as estruturas provinciais.

3. PLANO DE ACTIVIDADES

3.1. A nível Central

. deslocação de brigadas de recolha constituídas por alunos da Escola de Música em actividades de férias:

Província de Maputo e Gaza de 1 a 15 de Maio

Província de Inhambane de 1 a 15 de Agosto

. deslocação de brigadas especializadas às seguintes províncias:

Zambèzia de 25 de Maio a 20 de Junho

Cabo Delgado de 1 a 15 de Julho

. criação de uma orquestra com instrumentos tradicionais moçambicanos, a cargo da Escola de Música e do Sector de Música do INAC Até 25 de Junho.

. Lançamento de discos (produção Direcção Nacional de Cultura/Rádio Moçambique):

1.º disco 25 de Setembro

2.º disco 31 de Dezembro

3.2. A nível provincial

. A recolha nas províncias far-se-à depois da IIª Reunião Nacional do Serviço Nacional de Museus e Antiguidades, onde os Agentes de Preservação e Valorização Cultural receberão uma preparação.

. Criação de uma oficina de timbilas em Inhambane, a cargo da D.P.E.C. desta província, com o apoio dos sectores de música e Artesanato do INAC, da Escola de Música e do Museu Nacional de Arte Até 31 de Dezembro.

ANEXO: Inquérito de etno-musicologia.

REPÚBLICA POPULAR DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIRECÇÃO NACIONAL DE CULTURA

INQUÉRITO DE ETNO-MUSICOLOGIA

A. DESIGNAÇÃO

1. Nome do instrumento em língua local e em português.
2. Esse nome é utilizado para designar outros objectos ou ideias? quais?
3. O instrumento tem outros nomes? quais?

B. LOCALIZAÇÃO

1º. Localização Geográfica:

- . Lugar ou área em que o instrumento está a ser utilizado (aldeias, círculo, localidade, distrito, província).
- . Lugar ou área em que o instrumento está a ser fabricado (aldeia, círculo, localidade, distrito, província).
- . Se o instrumento é proveniente de outras regiões ou países, de que maneira se efectua a sua importação ou implantação (comércio, troca, etc)?

2º. Localização étnica:

- . Grupo étnico, sub-grupo e clã que utiliza o instrumento
- . Grupo étnico, sub-grupo e clã que fabrica o instrumento

C. CATEGORIA INSTRUMENTAL E MODO DE PRODUÇÃO DO SOM

1. Membranófono (instrumento de membrana).

Tratando-se de um instrumento de membrana(s), o som é produzido por percussão ou por fricção.

2. Cardófono (instrumento de corda). tratando-se de um instrumento de corda, o som é produzido por deslizamento de um arco, pelo dedilhar dos dedos ou de uma palheta, ou por percussão (de uma varinha, etc)

3. Aerófono (instrumento de ar). tratando-se de um instrumento de ar, o som é produzido por sopro de um tocador ou pelo ar ambiente.

4. Idiófono (instrumento que utiliza o seu próprio corpo como matéria ressonante). tratando-se de um instrumento que não entra nas categorias precedentes, é idiófono, sendo o som produzido por percussão (entrechoque, batimento, etc), sacudidelas, dedilhar, etc.

Exemplos: timbila, chocalhos, chitata, reco-reco, etc.

D. DESCRIÇÃO FÍSICA

1. Autonomia do instrumento

- . O instrumento é autônomo quando é móvel, materialmente transportável.

- . O instrumento è fixo quando necessita do recurso a elementos intransportáveis, fixos, inóveis (o caso da cítara sobre a teoria).
- . O instrumento è instável ou efêmero quando è composto no próprio lugar, circunstancialmente, com a ajuda de elementos vários (frequentemente objectos usuais, que regressem à sua função primária após a utilização).

2. Componentes do instrumento

- . nomes das diferentes partes do instrumento em língua local e tradução para português.
- . mencionar, segundo a categoria do instrumento, o número de membranas, de cordas, de buracos para tocar, o tipo de embocadura, etc.

3. Acessórios

- . nomes dos acessórios sonoros (apitos, chocalhos, etc) em língua local a tradução para português.

4. Materiais

- . Nomes dos diferentes materiais que entram na composição do instrumento e dos seus acessórios, em língua local e tradução para português.

Exemplos de materiais:

Mineral: metal, arame, latas, tampas, argila, pedras, areia, etc.

Vegetal: madeira (troncos, paus, caixas, caixotes), fibras, fio, caules, palha, sementes, canas, caniço, bambu, borracha, resina,

Animal: peles, ossos, tripas, chifres, cera, conchas, búzios, etc.

- . Ha outros objectos no interior do corpo do instrumento? quais? nome local e tradução para português.

E. FABRICO CONSERVAÇÃO E DECORAÇÃO

1. Sobre o fabricante

. Nome completo

. Sexo

. Idade provável

. Grupo ètnico, sub-grupo, clã

. Aldeia, círculo, localidade, distrito, provincia.

- . Situação social (profissão, responsabilidade religiosa, política, etc).
- . Existem na região outros fabricantes do mesmo tipo de instrumento? onde? identificação (nome, idade, sexo, etnia, etc).

2. Técnica de fabrico

. Lugar de fabrico

- . Materiais utilizados (trata-se de materiais locais ou importados de onde? como? por quem?).
- . Técnicas de fabrico (descrição das diferentes etapas e dos processos de fabrico). Exemplos: desbaste, corte, polimento, incisões, esculpir, unir, colar, furar, amarrar, etc.
- . Instrumentos que se utilizam no fabrico (nome local e tradução para português).

3. DECORAÇÃO

- . A decoração do instrumento é permanente (esculpida, gravada, pintada, etc.) ou é temporária.
- . A função dos elementos decorativos é puramente estética ou é simbólica. Neste último caso, qual é o seu significado?

4. Ritual

- . Mencionar as observações rituais relativas às
 - a). pessoa do fabricante
 - b). fabricação propriamente dita

5. CONSERVAÇÃO

- . Há algum lugar particular em que o instrumento é conservado entre os períodos da sua utilização? No caso afirmativo, que se encarga dessa tarefa?
- . O instrumento não é conservado. Após a sua utilização é abandonada ou destruída (onde? como? por quem? porquê?).

F. UTILIZAÇÃO

1. Destino

- . O instrumento foi fabricado com o objectivo de fazer música ou para fazer ruídos (espantinho sonoro, etc.)?

2. Distribuição e uso

- . O instrumento está espalhado na região, é raro ou quase já não existem instrumentos deste tipo?
- . O instrumento é utilizado pelos grupos étnicos vizinhos?

3. Modos de utilização

3.1. Locais de utilização e ocasiões

- . O local de utilização é indeterminado (precisar se há lugar ou lugares preferenciais), ou é regulamentado (precisar onde: no interior ou no exterior; na aldeia ou no mato; indicar em ocasiões cerimónias, festas comemorativas, vigílias, etc).

3.2. Utilização sonora para-musical

- . Serve para a transmissão de mensagens linguísticas, de apelos, de sinais codificados ou de alarme?
- . Sugere ou evoca a voz dos antepassados? Serve para comunicar com o mundo sobrenatural (antepassados, génios, etc)?

ARPA

3.3. Utilizações extra-musicais

- . Com outro emprego sonoro, o instrumento serve como instrumento de medida ou recipiente (cabaças, p.ex.)? Moeda para troca ou (campainhas, p.ex.)? Objecto doméstico (olaria)?

4. Tempo de utilização

4.1. Periodicidade de utilização

- . O instrumento é utilizado em qualquer altura ou num período determinado? Neste último caso, precisar épocas, ciclos agrários, calendário religioso, nascimentos, etc).

4.2. Momentos de utilização

- . O instrumento é tocado de noite? de manhã à tarde? indeterminado? (exclusivamente, de preferência, habitualmente).

5. Propriedade

- . A propriedade do instrumento é individual (mencionar a situação social, e o estatuto do proprietário) ou colectiva (aldeia, linhagem, sociedade de iniciação, classes de idade, etc.)?

G. MANEIRA DE TOCAR

1. Modalidades de execução

- . O instrumento é tocado exclusivamente sozinho ou preferencialmente sozinho? E acompanhado pela voz cantada (a solo ou coro), falada ou cantada e falada ao mesmo tempo (fábulas cantadas, p.ex.)? Neste caso, o instrumentalista é também o contista-cantor? O instrumento acompanha a dança?
- . O instrumento é utilizado ao mesmo tempo que outros instrumentos semelhantes (fanfarra de trompas, orquestra de timbilas, conjunto pífaros, bateria de tambores da mesma categoria, etc)? Qual é então o seu nome específico no seio do conjunto? Qual é a sua relação de tamanho com os outros instrumentos? Citar os nomes dos outros instrumentos da família ou do conjunto.
- . Habitualmente o instrumento é utilizado juntamente com instrumentos de tipo diferente (orquestra, p.ex. (? Quais são estes instrumentos? (nomes em língua local e tradução para português). O instrumento tem alguma relação particular com qualquer outro instrumento (p.ex. o de ser sempre aparelhado)? Qual? Porquê? Existe alguma noção de incompatibilidade, musical ou outra, entre o instrumento e outros? Quais? Porquê?

2. Técnica de tocar

- . O instrumento é tocado por um ou por vários músicos?
- . Descrever a posição em que o músico, ou os músicos, tocam e a posição do instrumento. Posição relativa aos vários músicos.

- . Descrever sucintamente os traços característicos da técnica de tocar, mencionando a maneira de usar as diferentes partes do corpo (mãos, pernas, etc), assim como a maneira de percutir, dedilhar, soprar, etc, e a maneira de usar os acessórios, etc.

3. Ensino da maneira de tocar

- . Como se transmite a arte de tocar? Por simples imitação ou através do ensino? Neste caso, a aprendizagem é individual (junto de um mestre) ou colectiva (num quadro de ensino preciso, por exemplo, num retiro de iniciação).

4. Sobre o executante

- . Nome completo
- . Sexo
- . Idade provável
- . Grupo étnico, sub-grupo, clãs
- . Aldeia, círculo, localidade, distrito, província
- . Situação social (profissão, responsabilidade religiosa, política, etc).
- . Residiu fora da sua etnia de origem? Onde? Quando? Durante quanto tempo?

H. Função SOCIO-CULTURAL DO INSTRUMENTO E DO SEU REPORTÓRIO

1. Se está ligado ao instrumento algum reportório particular, precisar o seu contexto sócio-cultural.

2. Tipo de função

- 2.1. Profano

- . Se a sua função é unicamente profana, o instrumento é utilizado de preferência para o trabalho, o lazer ou descanso.

- 2.2. Profano e ritual

- . Se o instrumento é utilizado com um objectivo profano e ritual, o seu emprego é então referenciado no plano do reportório. Precisar.

- 2.3. Mágico-religioso

- . Assume uma função mágico-religiosa o instrumento que está ligado a ritos ou a cultos (passagem de classe de idade, fecundidade, ritos e cultos agrários, terapêuticos, actividades de caça, funerários, etc. ()). Esta função está ligada exclusivamente a mais funções? Quais?.
- . No desenrolar do ritual, o papel do instrumento é contínuo ou descontínuo? Neste caso, mencionar o número e o momento das intervenções.

- . O instrumento è identificado ou apropriado por um ser sobrenatural (espírito, gênio, etc)?
- . O instrumento está ligado à voz dos antepassados?
- . O instrumento serve de objecto de um culto ou de uma veneração particular? De um modo mais geral, tem uma função cerimonial além da função musical?

3. Mudança de função

- . A função actual do instrumento è a mesma da origem?
- . A função de origem sofreu transformações? Quais? (alguns instrumentos originalmente de vocação mágico-religiosa mudaram de função e são hoje utilizados para outros fins, caídos numa espécie de "domínio público". Quais são essas transformações? Estão ligadas ao processo revolucionário que se vive em Moçambique?

4. Literatura e história

- . Existem crônicas, epopeias, contos, lendas, mitos, etc, nos textos em que o instrumento è mencionado?
- . Há algumas informações fazendo alusão à origem do instrumento ou à maneira como ele se implantou no grupo que o utiliza actualmente?

5. Simbolismo

- . Há alguma significado simbólico ligado ao instrumento? A todo o instrumento no seu conjunto ou a algumas das suas partes? Ou somente a alguns materiais que entram no seu fabrico? Revelar as expressões simbólicas em língua local e tradução para português.
- . Existem relações simbólicas entre o instrumento e outros instrumentos semelhantes? Há alguma denominação distintiva exprimindo este tipo de relação?
- . Há algum simbolismo respeitante ao papel de cada uma das mãos do executor?

I. Recolha

1. Recolha de documentos sonoros

- 1.1. Registrar as palavras rituais que acompanham as diferentes fases do fabrico do instrumento e as que são pronunciadas quando da sua consagração.
- 1.2. Registrar as palavras rituais que poderão preceder a execução de alguns tipos de música.
- 1.3. Registrar uma ou várias peças características do instrumento e do seu repertório tradicional.
- 1.4. Registrar separadamente, um após outro, todos os sons que o instrumento pode produzir, indicando oralmente, na fita da grava-

ção, a ordem segundo a qual eles são registados (da esquerda para a direita, da posição do músico face ao seu instrumento, por exemplo). Indicar igualmente, se houver possibilidades, os seus nomes respectivos em língua local e tradução para português.

2. Transcrição dos textos

- . Todos os documentos sonoros registados que integrem palavras devem ser imediatamente transcritos e traduzidos, como já foi indicado para todos os outros domínios do inquerito de terreno.
- . Cada texto deverá, portanto, ser acompanhado de:
 - . Tradução fonética
 - . Tradução à letra
 - . Tradução inteligível
 - . Notas explicativas

3. Desenho

O desenho deve ser feito a lápis de carvão ou tinta da china, com a máxima perfeição possível.

- . O instrumento em repouso: a) de frente; b) de perfil; c) a três quartos de modo a que seja possível ver as várias partes de que o instrumento é composto.

4. Recolha de documentos fotográficos

O registo fotográfico deve fazer-se utilizando filmes a preto e branco.

- . O instrumentista enquanto está a tocar: a) de frente; b) de perfil; c) a três quartos.
- . Grande plano do instrumento enquanto está a ser tocado: a) de frente; b) de perfil; c) a três quartos.
- . O instrumento em repouso: a) de frente; b) de perfil; c) a três quartos.
- . Fotografar, na medida do possível, todas as representações iconográficas na arte local em que o instrumento está figurado (pinturas murais, baixos-relevos, etc).

ARPAC